



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

25 de abril de 2019

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
		() Outros
DATA 25 /04 /2019 Página 06		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Saída de Páscoa: 31 presidiários não voltam a Pedrinhas

Dos 738 beneficiados, 658 de fato saíram; a relação dos faltosos foi divulgada ontem pela Seap

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou ontem, por meio de nota, que 659 internos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, beneficiados com a saída temporária de Páscoa deste ano, deixaram de fato o presídio no último dia 17. Destes, 31 apenados não retornaram à unidade prisional no prazo estabelecido pelo Poder Judiciário, que foi até as 18h de terça-feira, 23. Ele já são considerados foragidos e terão regressão de regime.

A saída temporária de Páscoa deste ano foi assinada pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP), Márcio Brandão, que beneficiou um total de 738 presidiários, mas apenas 659 saíram. Esse benefício é concedido por ato motivado do juiz, ouvidos o Ministério P\xfablico e a administração penitenciária. Para ter direito ao benefício, o interno deve estar cumprindo pena em regime semi-aberto e precisa ter cumprido, no m\xfimimo, 1/6 (primários) ou 1/4 da pena (reincidentes); apresentar comportamento adequado na unidade prisional; além da compatibilidade entre o benefício e os objetivos da pena.

Prisão

Um dos beneficiados da saída temporária da Semana Santa, Adriano Lima de Jesus Santos, o *Espinho*, de 25 anos, foi preso dois dias depois, na Vila Boni Viver, por descumprir a Lei de Execuções Penais (LEP).

Policiais militares realizavam ronda no bairro e encontraram

Adriano Lima em um bar. Os militares constataram que o abordado era presidiário e respondia pelos crimes de homicídio e tráfico de droga, mas havia sido beneficiado com a saída temporária de Semana Santa.

Ele foi preso em flagrante e conduzido para o plantão de Polícia Civil do Maiobão, onde, após os procedimentos legais, foi levado de volta ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Outras saídas

Na saída de Páscoa do ano passado, ocorrida em abril, 42 presos dos 672 beneficiados passaram para a condição de foragidos. Na saída temporária do Dia das Mães, em maio, 617 deixaram Pedrinhas, mas 29 não voltaram. •

Integra em oestadoma.com/464989

NA WEB

Policia Civil cumpre mandados e prende 16
oestadoma.com/464990

Idoso morre soterrado no centro de Imperatriz
oestadoma.com/464991

Mais um policial civil é preso por corrupção
oestadoma.com/464992

VEÍCULO		EDITORIA
(<input checked="" type="checkbox"/>) O Estado do MA	(<input type="checkbox"/>) Atos e Fatos	
(<input type="checkbox"/>) O Imparcial	(<input type="checkbox"/>) A tarde	(<input type="checkbox"/>) Política (<input type="checkbox"/>) Cidades / Urbano (<input type="checkbox"/>) Geral (<input checked="" type="checkbox"/>) Polícia
(<input type="checkbox"/>) Pequeno	(<input type="checkbox"/>) Correio de Notícias	
(<input type="checkbox"/>) Debate	(<input type="checkbox"/>) O quarto poder	
(<input type="checkbox"/>) Extra	(<input type="checkbox"/>) Internet / Blog	(<input type="checkbox"/>) Outros
DATA 25 / 04 / 2019	Página 06	(<input type="checkbox"/>) Gerada (<input type="checkbox"/>) Espontânea (<input type="checkbox"/>) Positiva (<input type="checkbox"/>) Negativa

Morte de vereador pode ter sido encomendada

Dois delegados foram designados para investigar o assassinato de Jango, ex-presidente da Câmara de Maranhãozinho, em Santa Luzia do Paruá

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

APolícia Civil investiga a possibilidade de o ex-presidente da Câmara Municipal de Maranhãozinho, vereador João Pereira Serra, o Jango (PSD), de 46 anos, ter sido vítima de um crime de encomenda, mesmo com os executores terem roubado a quantia de R\$ 8 mil e uma arma de fogo que estavam com o parlamentar, que foi executado na manhã de terça-feira, 23, na zona rural de Santa Luzia do Paruá.

Dez políticos, com ou sem mandatos, já foram assassinados entre os anos de 2015 a 2019 no Maranhão. "Ainda não descartamos nenhuma linha de investigação sobre essa caso", disse o delegado Jeffrey Furtado, da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), designado junto com o delegado Clársimar Campos, para investigar o assassinato do vereador, com o apoio de uma equipe da Delegacia Regional de Zé Doca.

Jeffrey Furtado informou, ainda, que em companhia de outros policiais militares e civis, acompanhou ontem o trabalho dos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) no local onde ocorreu o crime. Várias pessoas já foram ouvidas como testemunhas, entre elas o empregado do vereador, nome não revelado, que estava no local do crime e ficou ferido



Vereador João Pereira Serra foi baleado e morto dentro do carro

por estilhaços de chumbo, e familiares do parlamentar.

Ainda de acordo com Jeffrey Furtado, o corpo do político foi levado ainda na terça-feira para o Instituto Médico Legal (IML), em São Luís, para a autópsia e liberado em seguida aos familiares. "O trabalho de investigação está no começo, e aguardamos o resultado dos exames periciais, que são de suma importância para a elucidação desse caso", disse o delegado.

Assassinato

O empregado do vereador João Pereira Serra, vaqueiro da fazenda, disse aos policiais que estava no carro com a vítima no momento do crime, quando surgiram dois homens do matagal. Eles dispararam vários tiros em direção ao parlamentar, que foi atingido e morreu no local.

Então, revistaram a vítima e pegaram a quantia de R\$ 8 mil e a arma de fogo que estavam com ela. Após a fuga dos criminosos, o vaqueiro comunicou o caso aos familiares do político, que acionaram a polícia. Há possibilidade de os executores serem moradores da localidade, que estariam de tocaia, aguardando o vereador", disse o delegado.

Outros casos

O vereador João Pereira Serra, o Jango (PSD), foi décimo político executado em menos de quatro anos no Maranhão. Foram oito vereadores e dois prefeitos mortos em cidades diferentes. O último prefeito morto foi o de Davinópolis, Ivanildo Paiva (PRB), de 57 anos, no dia 11 de novembro do ano passado, na zona rural dessa cidade.

O caso foi investigado pela Polícia Civil. Durante o inquérito, oito pessoas foram presas por decisão judicial. Entre os presos, o vice-prefeito de Davinópolis, José Rubem Firmo, apontado como mandante do crime.

De acordo com a polícia, a motivação desse crime teriam sido promessas não cumpridas a José Rubem, como o pagamento de R\$ 300 mil após a reeleição da chapa, além de a vítima não ter entregue ao vice o controle político da Secretaria de Educação do município. Esses acordos teriam sido feitos à época da campanha, quando ambos buscavam a reeleição.

Outro assassinato que, segundo a polícia, teve motivação política foi a morte do vereador de Godofredo Viana, César Augusto, conhecido como César da Fármacia, em dezembro de 2016. O presidente da Câmara de Vereadores, Francisco do Nascimento, teria tentado negociar sua permanência no cargo, mas, como não conseguiu influenciar o seu colega, optou por mandar matá-lo.

O crime contou, também, com a participação do vereador José Gomes da Silva, que, segundo a polícia, tinha ficado na suplência durante as eleições e pretendia assumir o cargo com a morte do César, e posteriormente votaria pela permanência de Francisco Nascimento na presidência da Câmara. ●

Integra em oestadoma.com//464988

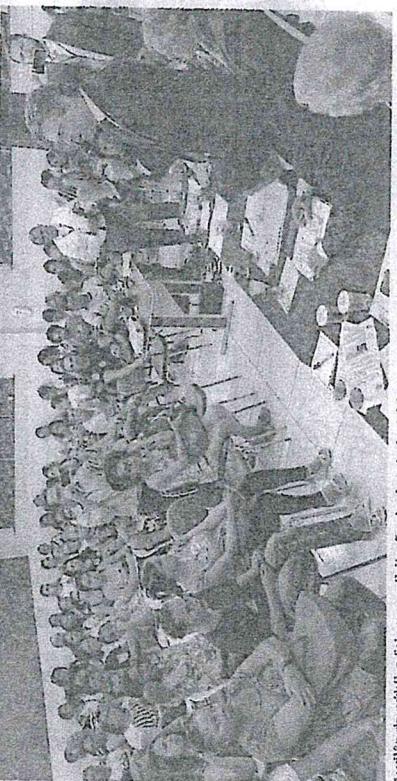
VEÍCULO	EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
DATA 25 / 04 / 2019 Página 02	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Policia <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Deputados se reúnem com docentes em greve há 30 dias em Paço do Lumiar

Membros da comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa ouviram as reivindicações dos docentes em audiência pública que não teve a participação da Prefeitura; paralisação dos docentes completa hoje 30 dias

THIAGO RASTOS
Da equipe de O Estado

Bline Morais



Representantes da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa (AL) se reuniram, na tarde de ontem (24), em uma Faculdade particular no Marabá, com professores da rede pública municipal de Paço do Lumiar que estão em greve há 30 dias. O encontro – cujo requerimento foi encaminhado ao grupo de trabalho do Legislativo pelo deputado Adriano Sartney (PV) – definiu que os parlamentares negociarão diretamente com a administração pública para evitar a suspensão das atividades nas escolas do município.

Além de Adriano, estiveram presentes os deputados Hélio Soárez (PR) – presidente da Comissão de Educação – e Wellington do Curso (PSDB). Apesar do comitê, nem houve representante da Prefeitura de Paço do Lumiar ou da procuradoria do Município estiver presente.

Os parlamentares ouviram dos professores que há falta de acordo entre os trabalhadores e o poder público quanto à jornada de trabalho. Segundo a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica da Rede Pública (Sintropesema) – com base na Lei do Piso do Ministério da Educação (Início 11.738 de

Prefeitura vai convocar os excedentes de seletivo

Em nota, a assessoria da Prefeitura de Paço do Lumiar informou que o Município – via Secretaria de Educação (Semed) – convocará até o fim desta semana os excedentes do seletivo simplificado para professor. O seletivo foi organizado no ano passado e o objetivo, ainda de acordo com a nota, é garantir a retomada das aulas nas turmas prejudicadas.

No dia 3 de abril, por decisão judicial, a greve dos professores foi considerada ilegal. De acordo com o documento, a cada dia de descumprimento da determinação da justiça, a greve dos professores foi considerada ilegal. De acordo com o documento, a cada dia de descumprimento da determinação da justi-

cação, a audiência pública foi uma solução para o impasse nas e garantiu que a administração estava aberta “ao diálogo”. Apesar da ausência, os plenários dos professores serão encaminhados ao gestor. Para a coordenadora do núcleo do Sintropesema em Paço do Lumiar, Jori Mary Santos, a categoria deve contribuir a greve até as últimas consequências. “Há uma divergência apenas quanto à jornada. Ou seja, cabe ao poder público nos chamar para, quem sabe, chegar a um acordo”, disse. De acordo com a coordenadora, atualmente 70% dos professores estão sem compreender as salas de aula. Todas as escolas do município até o momento, estão fechadas.

ADRIANO SARTNEY,
deputado estadual

“Enquanto autor do requerimento que solicitou esta audiência, vejo com necessidade plena o retorno imediato dos professores, desde que tenham seus direitos atendidos”

VIDEO NA
VERSAO DIGITAL
oestadon.com

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral () Policia
(X) O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 25/04/2019	Página 08	() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa

O presidente da Câmara de Vereadores de São Luís, Osmar Filho, e o vereador Pavão Filho, líder do Governo no Legislativo Municipal, ambos do PDT, participaram, na terça-feira, 23, da entrega de carrinhos elétricos feita pela Vara de Interesses Difusos, em parceria com a Prefeitura de São Luís. Na foto os vereadores são vistos com o prefeito da capital, Edivaldo Holanda Júnior, o promotor de Justiça Reinaldo Campos Castro Júnior, da Promotoria de Justiça de Raposa; o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Maranhão, Mauricio Itapary; o diretor da Esmam, desembargador Froz Sobrinho; além de representantes da sociedade civil.



VEÍCULO	EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos
(X) O Imparcial	() A tarde
() Pequeno	() Correio de Notícias
() Debate	() O quarto poder
() Extra	() Internet / Blog
DATA 25 / 04 / 2019 Página 05	(X) Outros <i>Vida</i>
	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

OPERAÇÃO #PC27

Polícia prende 14 pessoas no Maranhão



EM SÃO LUÍS FORAM CUMPRIDOS 30 MANDADOS DE PRISÃO

SAMARTONY MARTINS

Quatorze pessoas foram presas ontem, quarta-feira (24), em São Luís, pelos crimes de violência doméstica, estupro, roubo e homicídio. Polícias civis do Maranhão cumpriram mais de 30 mandados de prisão da megaoperação que tinha como objetivo principal prender foragidos da Justiça no Distrito Federal e nos 26 estados. Foram mobilizados 4.600 policiais em todo o país.

Segundo o chefe de Operações da Polícia Civil do Maranhão, delegado André Grossaim, a operação nacional, batizada de #PC27, foi coordenada pelo Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil. O nome da operação é uma referência à padronização de todas as polícias civis das 27 unidades federativas do país. Os mandados de prisão foram expedidos pela Justiça, após trabalho de investigação. Cada uma das polícias civis fez levantamento de inteligência para a operação. “Além desta operação que aconteceu aqui no estado, outras estão programadas para acontecer também no interior do estado. Nós temos aqui majoritariamente crimes de roubo e homicídio. Também temos sentença condenatória por estupro de vulneráveis e violência doméstica”, disse Grossain.

O delegado ressaltou que a Polícia Civil do Maranhão realizou até semana passada cerca de 170 mandados de prisões cumpridos. E que a participação na operação foi para cumprir os outros que estavam ainda em aberto. “Este é um projeto piloto que está sendo realizado pelo Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil e a cada bimestre deverão ser realizadas em todo o Brasil”, acrescentou André Grossain. Também nesta quarta-feira, em outra operação nacional, a Tiradentes Adsumus, 90 mil policiais militares e bombeiros reforçam as ações de segurança em todo o país.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	
(X) O Imparcial	() A tarde	(X) Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 25 / 04 / 2019 Página 03		() Outros
		() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa

1

O prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB), tem vivido nos dois anos de governo uma verdadeira cruzada contra a oligarquia dos Aroso, que derrotou em 2016, e uma sucessão de ações do Ministério P\xfablico, acusando-o de improbidade. São matérias que servem como munição pesada contra Dutra.

2

As ações catam irregularidades técnicas ou formais de processos administrativos, inclusive nomeações de servidores comissionados. Mesmo não sendo acusações de corrupção, os inimigos de Dutra, grande parte com condenações por corrupção, sonham em retomar a prefeitura custe o que custar.

3

Paço do Lumiar, localizado na Ilha Upaon-Açu, com quase 200 mil habitantes ainda não contados pelo IBGE, é estratégico para o governador do Maranhão e até como “escora” robusta na Metropolização de São Luís. Dutra está firme na luta pela reeleição, enfrentando adversidades, como, aliás, tem sido toda a sua vida.